

e edificadoras. Esses estudos são sempre úteis, pois é com a sua essência profunda que se esclarecerá a psicologia do futuro, nos bastidores da educação e do instituto sagrado da família pelos elos consanguíneos.

Tivemos uma **graça divina com essas revelações cariciosas** e doces. Rendo louvores ao Alto, observando o bem que elas nos trouxeram aos corações! Lídio e Marcos, ambos os companheiros de Silano Plautino e de Fábio Cornélio, vieram também comigo. Não terão dificuldade na identificação.

Tenho estado no Rio, buscando levar aos nossos entes caros o quinhão de conforto e de esclarecimento indireto que me é possível. Além disso, continuo com as obrigações espirituais junto à escola pobre e humilde, detalhe esse que me enche o coração de grande prazer! Acompanho, como sempre, a vida escolar das crianças e congratulo-me com vocês pelo que temos obtido com a dedicação e com o afeto.

Que Deus conceda a todos muito boa noite!

Despedindo-me, deixo-lhes o coração carinhoso de pai da vida terrestre, rogando a Jesus que lhes envolva os corações no halo divino de sua paz.

A. Joviano

33

Nós somos os verdadeiros vivos

Meus caros filhos, Deus os abençoe nas lutas de cada dia, proporcionando-lhes o máximo de paz aos corações nos trabalhos salvadores da Terra.

Amanhã é o dia em que se comemora no mundo aqueles que se convencionou denominar de "mortos", segundo os errôneos conceitos da sociedade terrestre. Sinto a bondade afetuosa das filhinhas, preparando-me os seus pensamentos nas suas homenagens carinhosas do coração cheio de amor e fico a meditar na inconsistência das convenções humanas, pois a verdade é que **nós somos os verdadeiros vivos** da existência real. É desse modo que todos os desencarnados se aproximam de seus entes queridos, algeados às lutas purificadoras da atividade material, sentindo-se, junto daqueles que constituem os verdadeiros "mortos" temporários da carne, no turbilhão das inquietações e das angústias do aprendizado terrestre. Longe de nós, meus filhos, o pensamento de menosprezar as santificadas oportunidades que o ambiente terreno nos oferece, mas valho-me desta referência para demonstrar que se há "mortos" são os homens, nossos irmãos de jornada arraigados ainda ao conjunto de células perecíveis que terão de apodrecer um dia, como terra de túmulo. A imagem é triste, mas é verdadeira. Só o espírito não perece e, trazendo à tona de nossa palestra

íntima essas proporções, faço-o no desejo de demonstrar a vocês quanto é grande e sublime a claridade consoladora do Espiritismo para os corações. Guardo a convicção de que, algum dia, poderemos observar a união de todos os nossos, no mesmo idealismo santo em que os vejo, irmanados para o mesmo vôo, juntos na mesma realização íntima da fé que edifica o coração e nos enriquece todos os valores sentimentais.

Trago-lhes, a ambos, o amoroso abraço de Célia. Tive a glória (para mim é uma grande glória), de vê-la e falar-lhe! Senti no coração o conjunto maravilhoso das melhores emoções de minha vida de espírito! Aproximando-me de seu coração, senti a inutilidade de todas as pequeninas questões da Terra, onde só o amor é o tesouro grande e santo das almas e, tocado de suas palavras amorosas e sábias, busco repousar o coração na verdadeira fé, experimentando o meu íntimo iluminado de uma nova esperança. A nossa história revivida foi uma luminosa etapa de progresso para a minha alma. O que vocês sentiram de bom no ato de recordar, eu senti o mesmo, porém com uma intensidade muito maior, no conjunto das energias vibratórias, porque meu coração já não se prende aos elos da carne perecível. Sinto-me ditoso por revelar-lhes estes fatos, de tanta significação para nós três, e agradeço a Deus a ventura de continuar em contato com ambos em todas as circunstâncias da minha nova vida de espírito. Deus há de recompensar sempre a vocês com as bênçãos de Seu amor e de Sua paz. Um dia, nos reuniremos à sombra da árvore da vida verdadeira e eu bendirei de todo o coração o momento divino em que as nossas almas se ligaram para os caminhos da Eternidade. Até lá, trabalhem com amor, desenvolvendo todas as nossas virtudes potenciais com o mais sagrado esforço. Deus os abençoe, filhos, e conceda a vocês muito boa noite! Rogo a Jesus proteja os netos e deixando a todos o coração reconhecido e feliz de sempre, despede-se, por ser, esta noite, o papai muito amigo,

A. Joviano

34

Carta aos netos

Wanda e Roberto, **meus queridos netos!** Que Jesus faça despetalar sobre vocês as flores de sua paz e de seu amor sacrossanto, em todos os caminhos. Às vozes amigas e ternas, que os felicitaram nestes dias, também eu junto a minha, de velho avô, rogando a Deus a felicidade para ambos.

Um ano é mais um marco na grande estrada da existência. São eles as etapas do trabalho que hoje significam estudos e alegrias do lar para vocês. Dia virá, porém, meus filhinhos, em que esses trabalhos serão mais intensos, no conjunto das experiências do mundo. Para isso é indispensável, antes de tudo, armazenar no espírito a perfeita confiança em Deus.

Amem-se muito, filhinhos! A vida exige muita dedicação e muito amor. Seja o lar a escola bendita para vocês ambos. Mirem-se em seus pais. Eles celebram em cada dia, no altar do trabalho e do devotamento, as mais elevadas ações de heroísmo doméstico, a fim de que vocês sejam felizes mais tarde. No ritmo dessa afeição santificada, seus corações hão de encontrar a colméia divina da alegria e da tranquilidade no futuro. Ouçam: nós viveremos sempre. Aí ou aqui, encontraremos lutas. Em toda parte vive a oportunidade santa de crescermos em conhecimento para Deus, Pai de todos nós. Aprendam, desde já, como vêm fazendo desde muito, a ciência do bem, do grande bem que transforma todas as dificuldades do caminho em luzes para o espírito.